

matarão os seus filhos, e filhas, e porão fogo às suas casas.

48 Assim é que eu abolirei de cima da terra os desaforos, e tôdas as mulheres aprenderão a não imitar a maldade destas.

49 Porque os vossos inimigos farão recair sôbre vós os vossos crimes, e vós carregareis com os pecados dos vossos ídolos: E sabereis que eu sou o Senhor Deus.

## CAPÍTULO 24

MARMITA FERRUGENTA CHEIA DE CARNE, FIGURA DE JERUSALÉM SITIADA PELOS CALDEUS.

1 E no ano nono, no décimo mês, a dez dias do mês, foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: (1)

2 Filho do homem, escreve com pontualidade êste dia, em que o rei de Babilônia se postou contra Jerusalém hoje mesmo. (2)

3 E dirás por modo de provérbio à casa irritadora esta parábola, e assim lhes falarás: Isto diz o Senhor Deus: Põe uma marmita ao lume: Põe-na, digo, e deita-lhe água dentro.

---

(1) E NO ANO NONO — Do cativo de Jeconias, filho de Joaquim. E era êste dia dez, conforme Usser, quinta-feira, trinta de janeiro do ano do Mundo 3414. Foi quando Nabucodonosor iniciou o cerco de Jerusalém, 4 Rs 25, 1.

DÉCIMO MES — Do ano sagrado e quarto do civil. Começam na lua nova de dezembro segundo os rablanos, mas era provavelmente na de janeiro. — Glaire, ed. 1902.

(2) ESCREVE COM PONTUALIDADE ÊSTE DIA — Achava-se Ezequiel a êste tempo na Mesopotâmia, onde viu em espírito o que sucedia em Jerusalém. E o mandar-lhe o Senhor que notasse, e escrevesse êste dia, foi para que os judeus que com êle estavam, e que brevemente haviam de ter novas do que acontecera em Jerusalém, ficassem de todo confirmados que Ezequiel era um verdadeiro profeta. — Calmet.

4 Mete nela pedaços de carne, tôdas as boas porções, a coxa e a espádua, o escolhido e cheio de ossos. (3)

5 Pega na carne das rezes mais gordas, põe-lhe também por baixo a ruma dos ossos: Ferveu o que se cozia nela, e ficaram cozidos os seus ossos no meio dela.

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Ai da cidade dos sangues, que é como uma marmitta, que está cheia de ferrugem e a sua ferrugem não saiu dela: Lança fora as viandas que tem dentro por partes, e umas depois das outras; não caiu sorte sôbre ela. (4)

7 Porque o seu sangue está no meio dela, sôbre pedras mui limpas o derramou: Não o derramou sôbre a terra, de sorte que se possa cobrir com o pó. (5)

8 Assim para fazer cair sôbre ela a minha indignação, e para me vingar como ela merece: Espalhei eu o seu sangue sôbre as pedras mais limpas, para que não fôsse coberto.

9 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Ai da cidade dos sangues, da qual eu farei uma grande fogueira.

---

(3) **PEDAÇOS DE CARNE** — Os judeus de tôdas as classes e condições que deviam perecer durante o cerco, ou conduzidos ao cativoiro.

(4) **NÃO CAIU SORTE SÔBRE ELA** — Sôbre ela marmitta, e suas viandas, como o expõe Calmet, ou sôbre ela cidade, e seus habitantes, como o entende de Carrières. E num e outro sentido o não se deitar sorte é não fazer distinção de coisas ou pessoas.

(5) **SÔBRE PEDRAS MUI LIMPAS O DERRAMOU** — E' coisa natural que derramando-se o sangue sôbre a terra, embeba a terra em si o humor do sangue, ou pouco a pouco se cubra êle de terra, e de pó. Quando porém se derrama o sangue sôbre uma pedra mui limpa, e sem fendas, corre por ela, e faz regueiro. E isto mostra que Jerusalém cometia homicídios não occultos, mas públicos. — S. Jerônimo.

10 Põe os ossos uns sôbre os outros, para que eu os faça queimar no fogo: As carnes consumir-se-ão, e tôda esta composição ficará cozida, e os ossos reduzidos a nada.

11 Põe também a marmita vazia sôbre as brasas, para que ela aqueça, e o seu cobre se derreta: E se funda no meio dela a sua imundície, e se consuma a sua ferrugem.

12 Trabalhou-se com muito suor por limpá-la, e não saiu dela a sua demasiada ferrugem, nem por meio do fogo.

13 A tua imundície é execrável: Porque eu quis limpar-te, e não te limpaste das tuas impurezas: Mas nem tu ficarás limpa, menos que eu não faça repousar sôbre ti a minha indignação.

14 Eu o Senhor falei: Virá o tempo, e eu o farei: Não passarei, nem perdoarei, nem me aplacarei: Segundo os teus caminhos, e segundo o capricho das tuas invenções eu te julgarei, diz o Senhor. (6)

15 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

16 Filho do homem, eis-aqui estou eu que te tiro de um golpe o objeto mais agradável de teus olhos: Mas tu não te lamentarás nem chorarás, nem te correrão as lágrimas pelo rosto. (7)

---

(6) **NÃO PASSAREI, NEM PERDOAREI, NEM ME APLACAREI** — Ainda não perdoando nos mostra Deus a sua clemência, havendo-se conosco à maneira do mágico, que não perdoa aos membros pobres, para se salvarem os sãos. Não perdoa agora, para depois vir a perdoar: mostra-se cruel, para vir a compadecer-se: nem considera a dor do paciente, mas a saúde que a ferida causa. *Non parcat, ut parcat: crudelis est, ut misereatur: non considerat patientis dolorem, sed vulneris sanitatem.* — S. Jerônimo.

(7) **O OBJETO MAIS AGRADÁVEL DE TEUS OLHOS** —

## Ezequiel 24, 17-24

17 Geme lá para ti, não tomarás luto, como se faz pelos mortos: Fique-te atada na cabeça a tua coroa, e tu terás metidos nos pés os teus sapatos; não te cobrirás o rosto com véu, nem comerás dos manjares que se dão aos que estão de nôjo. (8)

18 Eu pois falei de manhã ao povo, e à tarde morreu minha mulher: E ao outro dia pela manhã fiz o que o Senhor me tinha ordenado.

19 Então me disse o povo: Por que nos não descobres tu que é o que significam estas coisas que tu fazes?

20 E eu lhes disse: Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

21 Fala à casa de Israel: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu profanar o meu santuário, ornamento soberbo do vosso império, e objeto mais agradável de vossos olhos, e sôbre cuja ruína está em susto a vossa alma: Os vossos filhos e as vossas filhas, que deixastes, cairão aos golpes da espada.

22 E vós fareis como eu fiz: Não vos cobrireis o rosto com véu, nem comereis dos manjares que se dão aos que estão de nôjo.

23 Tereis coroas nas vossas cabeças, e calçados nos pés: Não vos lamentareis nem chorareis, mas definhareis-vos-eis nas vossas iniquidades, e cada um afogará os gemidos, olhando para seu irmão.

24 E Ezequiel será para vós um portento do futuro: Tudo o que êle fêz, fareis vós igualmente quando chegar êste tempo: E vós sabereis que eu sou o Senhor Deus.

---

Isto é, tua mulher, cuja morte inopinada se refere abaixo no versículo 18.

(8) **FIQUE-TE ATADA NA CABEÇA A TUA COROA** — Por coroa da cabeça se deve aqui entender simplesmente a compostura natural dos cabelos. — S. Jerônimo.

25 E tu, filho do homem, nota que no dia em que eu tirar dêles a sua fortaleza, e o gôzo da sua dignidade, e o cobiçoso emprêgo de seus olhos, sôbre que descansam as suas almas, a saber, seus filhos e filhas:

26 Naquele dia, quando vier ter contigo algum que escapou, para te dar novas:

27 Quando aquêle dia, digo, tiver chegado, abrir-se-á a tua bôca para falares com aquêle que escapou fugindo: E tu falarás, e não ficarás mais em silêncio: E tu lhes serás um portento do futuro, e vós sabereis que eu sou o Senhor.

## CAPÍTULO 25

PROFECIA CONTRA OS AMONITAS E MOABITAS, QUE SE ALEGRARAM COM OS MALES DA CASA DE JUDÁ, E CONTRA OS IDUMEUS E FILISTEUS, QUE SATISFIZERAM CONTRA ELES O SEU ÔDIO.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, encara tu bem para os filhos de Amon, e assim profetizarás sôbre êles.

3 E dirás aos filhos de Amon: Ouvi a palavra do Senhor Deus: Isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de haveres proferido: E' bem feito, é bem feito sôbre o meu santuário, por ter sido profanado: E sôbre a terra de Israel, porque foi desolada: E sôbre a casa de Judá, porque foram levados para o cativeiro.

4 Por isso eu te entregarei aos filhos do Oriente, para vires a ser a sua herança, e êles estabelecerão em ti os seus apriscos, e porão em ti as suas tendas: Êles te comerão os teus frutos: E êles te beberão o teu leite. (1)

(1) POR ISSO EU TE ENTREGAREI AOS FILHOS DO ORIENTE — Cinco anos depois da tomada de Jerusalém, como